

Coletar depurações do Wireless LAN Controller (WLC)

Contents

[Introduction](#)

[Prerequisites](#)

[Requirements](#)

[Componentes Utilizados](#)

[Configurar](#)

[Salvar saída de depuração em um arquivo na máquina local](#)

[Enviar saída de depuração para um servidor Syslog](#)

[Salvar saída de depuração em um arquivo local WLC](#)

Introduction

Este documento descreve os diferentes métodos disponíveis para coletar depurações de um AireOS Wireless LAN Controller (WLC).

Prerequisites

Requirements

A Cisco recomenda que você tenha conhecimento destes tópicos:

- Controladores de LAN sem fio
- Telnet/SSH/cliente de console

Componentes Utilizados

As informações neste documento são baseadas nesta versão de hardware/software:

- AireOS WLC versão 8.0.140.0 ou posterior
- Versão Putty 0,70
- Servidor Syslog
- Servidor TFTP (Trivial File Transfer Protocol)

Configurar

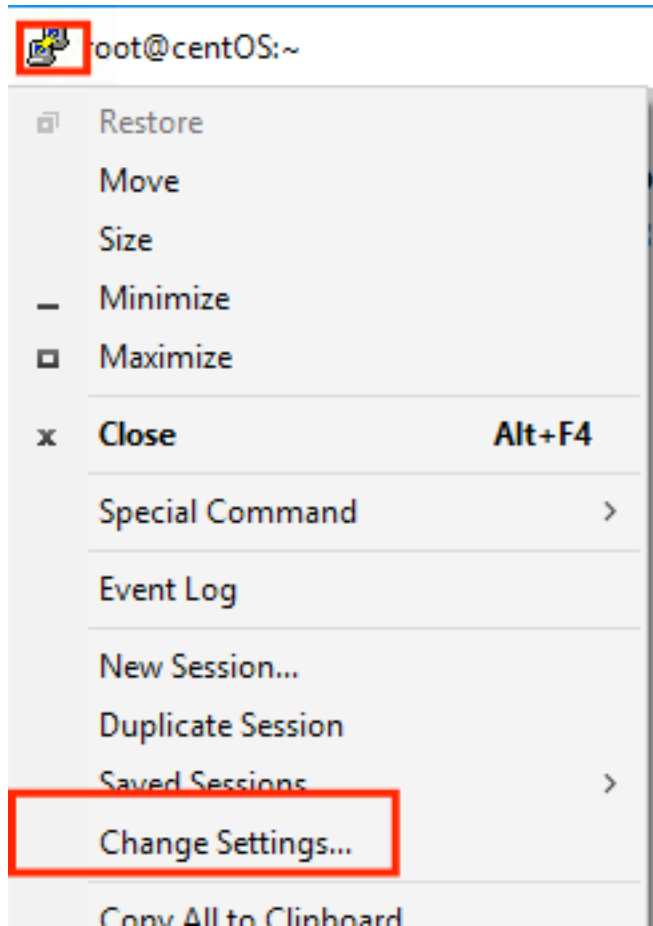
Salvar saída de depuração em um arquivo na máquina local

Esse método exige que o usuário faça login na WLC via SSH/telnet/console através de putty e registre a saída da sessão em um arquivo .txt na máquina de onde a sessão foi iniciada.

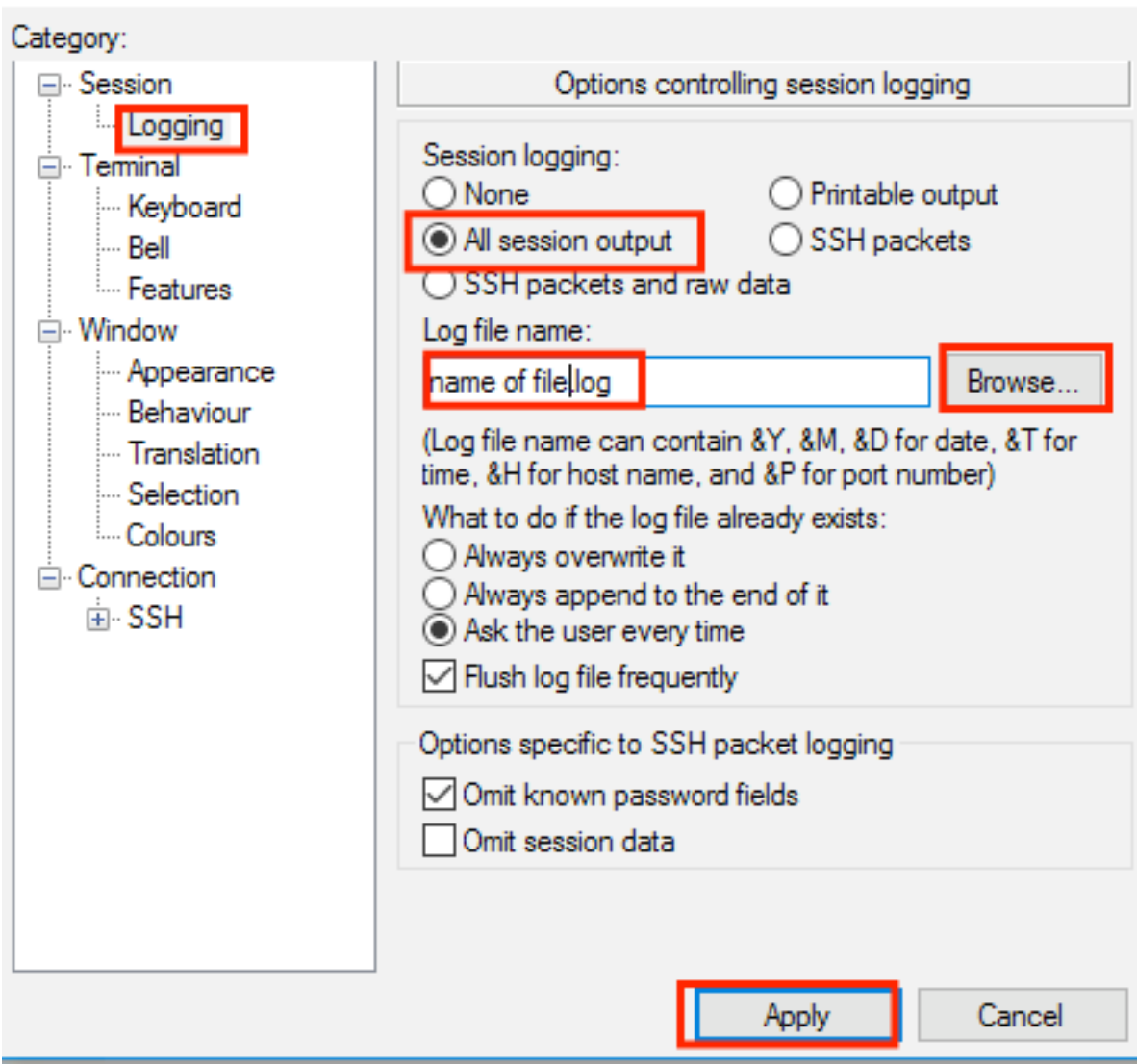
Etapa 1. Abra uma CLI (Command Line Interface, interface de linha de comando) para a WLC via SSH/Telnet/console através de Putty.

Etapa 2. Registre a saída da WLC em um arquivo .txt.

a) Clique com o botão direito do mouse no lado superior esquerdo da janela putty (ícone pequeno do computador) e selecione **Change settings (Alterar configurações)**.



b) Navegue até **Session > Logging > Session logging**. Selecione **Todos os resultados da sessão**, em seguida selecione **Procurar** para escolher o caminho onde o arquivo está armazenado, bem como o nome do arquivo. Ao terminar, selecione **Aplicar**.



Etapa 3. Certifique-se de que a sessão CLI não tenha tempo limite e termine. Isso depende do tipo de conexão e é feito por meio desses comandos.

Sessão SSH/Telnet:

```
>config session timeout 0
```

Sessão do console:

```
>config serial timeout 0
```

Etapa 4. Ative as depurações necessárias (por exemplo, cliente de depuração).

```
>debug client aa:bb:cc:dd:ee:ff
>debug dhcp message enable
>debug aaa events enable
```

Etapa 5. Depois que o evento desejado tiver ocorrido, desative as depurações.

```
>debug disable-all
```

Etapa 6. Colete o arquivo do caminho especificado na Etapa 2.

Enviar saída de depuração para um servidor Syslog

Este método envia a saída de depuração para um Servidor syslog. O formulário de sessão onde os comandos debug são executados deve permanecer aberto, caso contrário, a WLC pára de enviar a saída de depuração para o Servidor syslog.

Dica: como solução alternativa, você pode se conectar à WLC via console. Para evitar que a sessão do console termine, ative as depurações desejadas, desconecte o computador da porta do console e aguarde os dados irem para o Servidor syslog. Dessa forma, a sessão do console permanece ativa.

Nota: este recurso está disponível desde a versão 5.1 do AireOS.

Etapa 1. Abra uma sessão CLI para a WLC via SSH/Telnet/console através de Putty.

Etapa 2. Certifique-se de que a sessão CLI não tenha tempo limite e termine.

Sessão SSH/Telnet:

```
>config session timeout 0
```

Sessão do console:

```
>config serial timeout 0
```

Etapa 3. Configure a WLC para enviar a saída de depuração a um servidor syslog.

```
>config logging syslog level debugging
>config logging debug syslog enable
>config logging syslog host <syslog's-IP-address>
```

Etapa 4. Ative as depurações necessárias (por exemplo, cliente de depuração).

```
>debug client aa:bb:cc:dd:ee:ff
>debug dhcp message enable
>debug aaa events enable
```

Etapa 5. Depois que o evento desejado tiver ocorrido, desative as depurações.

```
>debug disable-all
```

Etapa 6. Colete o arquivo do Servidor syslog.

Salvar saída de depuração em um arquivo local WLC

Esse método salva a saída de depuração em um arquivo armazenado localmente na WLC, a sessão que emite o comando debug deve permanecer aberta, caso contrário, a WLC falha ao salvar a saída de depuração no arquivo local.

Dica: como solução alternativa, você pode se conectar à WLC via console. Para evitar que a sessão do console termine, ative as depurações desejadas, desconecte o computador da porta do console e aguarde os dados serem salvos no arquivo local. Dessa forma, a sessão do console permanece ativa.

Nota: este recurso está disponível desde a versão 5.1 do AireOS.

Observação: a configuração da saída de depuração salva em um arquivo local e o arquivo em si é excluído após a reinicialização da WLC.

Etapa 1. Abra uma sessão CLI para a WLC via SSH/Telnet/console através de Putty.

Etapa 2. Certifique-se de que a sessão CLI não tenha tempo limite e termine.

Sessão SSH/Telnet:

```
>config session timeout 0
```

Sessão do console:

```
>config serial timeout 0
```

Etapa 3. Configure o WLC para salvar a saída de depuração em um arquivo local.

```
>config logging debug file enable
```

Etapa 4. Ative as depurações necessárias (por exemplo, cliente de depuração).

```
>debug client aa:bb:cc:dd:ee:ff
```

```
>debug dhcp message enable
```

```
>debug aaa events enable
```

Etapa 5. Depois que o evento desejado tiver ocorrido, desative as depurações.

```
>debug disable-all
```

Etapa 6. Colete as informações da WLC.

Passo 7. Para coletar o arquivo de depuração, ele terá que ser carregado da WLC para um servidor TFTP/FTP por meio da CLI ou da interface gráfica do usuário (GUI).

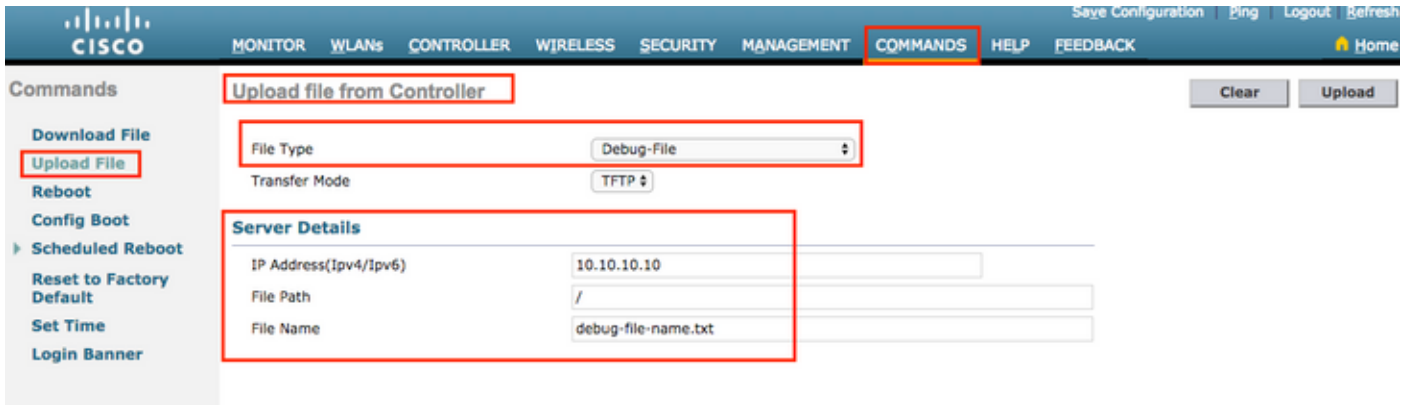
CLI:

```
(Cisco Controller) >transfer upload datatype debug-file  
(Cisco Controller) >transfer upload serverip 10.10.10.10  
(Cisco Controller) >transfer upload path /  
(Cisco Controller) >transfer upload mode tftp  
(Cisco Controller) >transfer upload filename debug-output-name.txt  
(Cisco Controller) >transfer upload start
```

```
Mode..... TFTP
TFTP Server IP..... 10.10.10.10
TFTP Path..... /
TFTP Filename..... debug-output-name.txt
Data Type..... Debug File
```

Are you sure you want to start? (y/N) y

GUI:



Qualquer um dos métodos gera as mesmas saídas. No entanto, é importante considerar que as saídas do console são exibidas a uma taxa de velocidade muito mais baixa do que as sessões Telnet ou SSH, mas podem fornecer saídas mesmo após a inacessibilidade da rede.